

Cidadania, esfera pública e movimentos sociais: movimento sem-teto e o acesso à cidade

Giulia Garuzi Luz Machado¹, Angela Randolpho Paiva².

1. Estudante de IC do Depto. de Ciências Sociais – PUC-Rio; *giulialuzgaruzi@gmail.com

2. Pesquisadora Profa. Dra./ Orientadora – Depto. de Ciências Sociais, PUC-Rio, Rio de Janeiro/RJ

Palavras Chave: *cidadania, esfera pública, movimentos sociais.*

Introdução

O presente estudo, iniciado no primeiro semestre de 2012, tem suas origens no projeto *Cidadania, Movimentos Sociais e Esfera Pública: o Movimento dos Sem-teto*, cuja proposta inicial teve o intuito de compreender, à luz do movimento analisado, a permanência dos déficits materiais básicos à mínima dignidade da vida, no caso, a moradia, e ao mesmo tempo, refletir sobre a questão de gênero dentro deste movimento social, em seu contexto reivindicatório.

Como desdobramento e continuidade desta pesquisa, este projeto manteve o acompanhamento das atividades realizadas pelas duas ocupações sem-teto estudadas, denominadas de *Chiquinha Gonzaga* e *Quilombo das Guerreiras*, situadas na cidade do Rio de Janeiro. Dando prosseguimento com o material recolhido inicialmente, este trabalho visa tratar da situação atual de cada ocupação estudada, salientando as dificuldades encontradas por esses movimentos sociais a partir das transformações decorrentes da questão territorial que ocorre em nossa cidade, com a espera dos Megaeventos que estão sendo preparados: a Copa do Mundo em 2014, e as Olimpíadas em 2016.

O método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa se deu em cinco fases: a) levantamento da imprensa acerca do tema tratado, no período entre 2012 e 2014; b) levantamento bibliográfico acerca das categorias analíticas que envolvem o tema central; c) análise documental sobre a questão habitacional; d) pesquisa sobre o movimento dos sem-teto, dando ênfase à participação das mulheres, e e) por último, a pesquisa de campo com movimentos específicos, através de observações participantes, entrevistas com lideranças dos movimentos, participação em atos públicos e participação em atividades realizadas com as crianças por apoiadores das ocupações.

Resultados e Discussão

Será apontado o modo pelo qual as ocupações estão sendo afetadas com a reorganização do espaço, e o modo que a gestão pública atual vem dialogando com os movimentos sociais urbanos, em especial o movimento sem-teto. O intuito fundamental deste trabalho consiste em trazer para o debate a análise de alguns aspectos considerados significativos no que tange ao relacionamento entre as temáticas dos movimentos sociais, da habitação como direito social garantido constitucionalmente, e, portanto, caracterizado como política social, e a relação deste fenômeno com a administração pública.

De maneira especial, consideramos que tais aspectos se relacionam diretamente na intersecção entre pobreza e processo de modernização urbana, entre princípios constitucionais que promovem justiça social contraposto aos interesses do mercado, no que se refere aos investimentos de “desenvolvimento” urbano e entre organizações da sociedade civil e gestão pública.

Conclusões

A partir da análise teórica e da ida ao campo, foi possível observar a importância dos movimentos sociais no mundo contemporâneo, em especial no quadro da desigualdade social brasileira. Neste sentido, foi aprofundado um quadro referencial das teorias contemporâneas que abarcam esta forma de organização da sociedade civil, em seguida, trazendo autores que analisam os movimentos de moradia brasileiros para maior compreensão do movimento sem-teto. Fortalecendo ainda mais o entendimento sobre o movimento analisado, os fatores que envolvem este processo na sua relação com o Estado pedem reflexão analítica sobre o acesso à cidade, estratégias de demanda coletiva, estratégias de ação e construção de identidade coletiva.

Agradecimentos

À Faperj pela bolsa concedida pelo período de dois anos, que tornou possível o campo e os estudos.

À prof. Angela Paiva pelo apoio, companheirismo e incentivo à reflexão durante todo o período da orientação.

Aos moradores das ocupações estudadas neste trabalho, que gentilmente me receberam em suas salas e quartos construídos com suas próprias mãos.

Agradeço também aos membros do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, docentes, funcionários e colegas, que guiaram, facilitaram e dividiram comigo o processo de aprendizagem.

BENDIX, R. Construção nacional e cidadania. São Paulo: EDUSP, 1996.

TELLES, Vera da Silva. Sociedade civil e a construção de espaços públicos. In: Evelina Dagnino (org.). Anos 90 – Política e sociedade no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1994.

VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva. Iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.